

Subsecretaria de
Planejamento Governamental

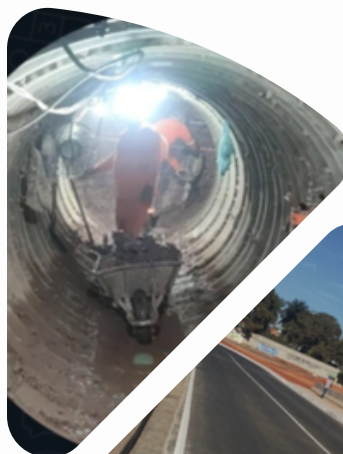
Secretaria Executiva de
Finanças, Orçamento e Planejamento

Secretaria
de Economia

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

3º BIMESTRE – 2026

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO GOVERNAMENTAL – SAG



**PLANO
PLURI
ANUAL**
2024-2027

Governo do Distrito Federal

GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL
Celina Leão

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA
Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO
Ailton Ferreira Cavalcante

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL
Luiza Almeida Londe



Publicação elaborada pela

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

SUBSECRETÁRIA

Luiza Almeida Londe

EQUIPE TÉCNICA

Alexandre Bartolomeu Côrtes Rosa
Andrea Nunes Lazzarini
Danilo Costa Macêdo
Donaldo César Rodrigues
Erinaldo da Silva Lêla
Eudóxia Maria Machado da Silva Andrade
Gabriel Carlos Ribeiro Antunes
Gilberto de Castro Vasconcelos Neto
João Carvalho Leal
Kelly Martins Silveira Fernandes
Letícia Oni Pimenta Laurentino
Luiz Carlos de Oliveira
Marco Aurélio Teixeira
Maria Raquel de Almeida Zeferino
Maria Vitória Nava Silva do Carmo
Pedro Augusto César
Raianne Paiva Nogueira Lamounier
Samara Alves de Oliveira Familiar
Sharlene Goncalves de Araujo
Thiago Carmo Ximenes

**SUPERVISÃO DAS PRINCIPAIS
REALIZAÇÕES**

Donaldo César Rodrigues

**PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DO
CONTEÚDO**

Gabriel Carlos Ribeiro Antunes
Gilberto de Castro Vasconcelos Neto
Maria Vitória Nava Silva do Carmo
Thiago Carmo Ximenes

REVISÃO DO CONTEÚDO

Donaldo César Rodrigues

**PROJETO GRÁFICO, CAPA E
DIAGRAMAÇÃO**

Maria Vitória Nava Silva do Carmo
Gilberto de Castro Vasconcelos Neto

Anexo do Palácio do Buriti,
10º andar,
Praça do Buriti,
Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70075-900 / Brasília – DF
www.seec.df.gov.br



SUMÁRIO

<u>Sobre o Relatório</u>	05
<u>Análise dos Dados</u>	07
<u>Acompanhamento das Metas e Prioridades da LDO</u>	18
<u>Acompanhamento das Ações de Conservação do Patrimônio</u>	20
<u>Acompanhamento das Obras contratadas pelo GDE</u>	22
<u>Realizações em Destaque</u>	25
<u>SAG 2026 - Cronograma 4º Bimestre</u>	46

SOBRE O RELATÓRIO

A Subsecretaria de Planejamento Governamental (SUPLAN) publicou, no Diário Oficial do Distrito Federal, a Portaria nº 570, de 28 de julho de 2026, dando publicidade ao Relatório de Desempenho Físico-Financeiro relativo ao 3º bimestre de 2026.

O mencionado relatório contém as ações efetivamente executadas de janeiro a junho de 2026, extraídas do SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental, e está disponível no site da Secretaria de Estado de Economia – SEEC.

Outrossim, contém o acompanhamento da execução física e financeira das ações de Governo previstas no Plano Plurianual-PPA 2024-2027¹ (ano-base 2026) e desdobrada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2026², auxiliando o processo de avaliação da eficiência e da eficácia da gestão, a transparência da aplicação dos recursos públicos, além de permitir o conhecimento do conjunto de ações de governo em seus aspectos quantitativos, qualitativos, espacial e temporal.

¹ Lei n.º 7.378, de 29 de dezembro de 2023.

² Lei n.º 7.842, de 30 de dezembro de 2025.

Após a publicação da LOA e detalhamento do crédito orçamentário disponível, os gestores de unidades orçamentárias, responsáveis pela execução e implementação das políticas públicas, definem o que será executado, quando e como será a execução ao longo do exercício, ou seja, quais serão as etapas (entregas) necessárias para a implementação de cada Programa de Trabalho. Os Agentes de Planejamento das Unidades Orçamentárias, bimestralmente, realizam o levantamento, a análise e a inserção das informações no Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG).

Conforme estabelecido no Manual de cadastramento e acompanhamento de etapas no Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG), todos os Programas de Trabalho constantes da Lei Orçamentária Anual devem conter, no mínimo, uma etapa cadastrada no SAG no decorrer do exercício, à exceção daqueles inseridos por meio de emenda parlamentar que não apresentarem empenho. No entanto, no **1º bimestre** do exercício, é **obrigatório** às Unidades Orçamentárias cadastrar **apenas**:

- Etapas pertencentes a programas de trabalho com valores empenhados ou contratualizados (Estatais) de cunho institucional ou

oriundos de emendas parlamentares;

- Etapas procedentes de ano anterior, tratando-se das ações do tipo projeto que no 6º bimestre tenham encerrado o exercício nos estágios “NO – Andamento Normal”, “PA – Paralisada” ou “AT – Atrasada” e, deste modo, ensejam continuidade no presente exercício.

A partir do **2º bimestre**, entretanto, é **obrigatório** que todos os demais programas de trabalho institucionais contidos da Lei Orçamentária Anual, independentemente da ocorrência de empenho, além de emendas parlamentares que tiverem empenho, tenham ao menos uma etapa correspondente cadastrada. Deste modo, a análise e a compreensão das informações gerenciais apresentadas a seguir deve ser realizada à luz desse contexto.

A seguir, são apresentadas informações gerenciais extraídas do SAC e as realizações em destaque no 3º bimestre de 2026, enviadas pelas respectivas unidades orçamentárias.

ANÁLISE DOS DADOS

A grayscale photograph of a hand holding a pen, pointing at a document. The document features a Gantt chart with horizontal bars of varying lengths and a line graph with circular markers. The text 'Business Growth' is visible on the right side of the document.

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS DO SAG 3º BIMESTRE DE 2026

ESTÁGIO DAS ETAPAS

Até o 3º bimestre de 2026, foram cadastradas 2.994 etapas pelas unidades orçamentárias. Cada etapa é classificada sob um estágio no SAG, que evidencia a compatibilidade entre a execução física e o cronograma previsto.

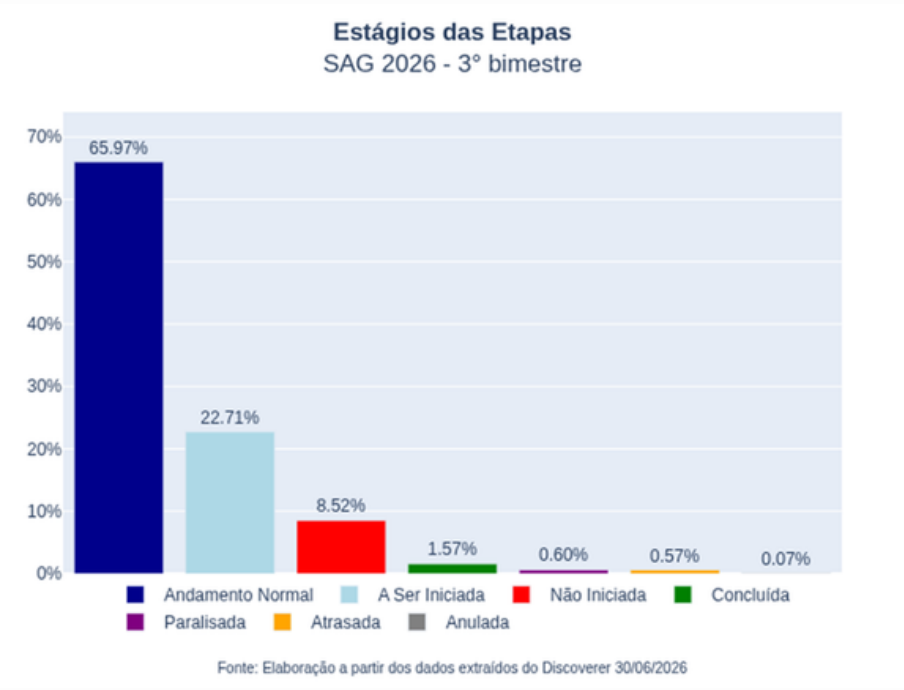
A maioria das etapas foi classificada sob o estágio “**Andamento Normal**” (65,97%), ou seja, aquelas com execução física compatível com o cronograma previsto.

Em seguida, encontram-se as etapas no estágio “**A Ser Iniciada**” (22,71%), sendo aquelas que não apresentaram execução física até o bimestre, mas que possuem previsão de início para bimestres subsequentes, ou seja, que ainda respeitam o prazo estipulado.

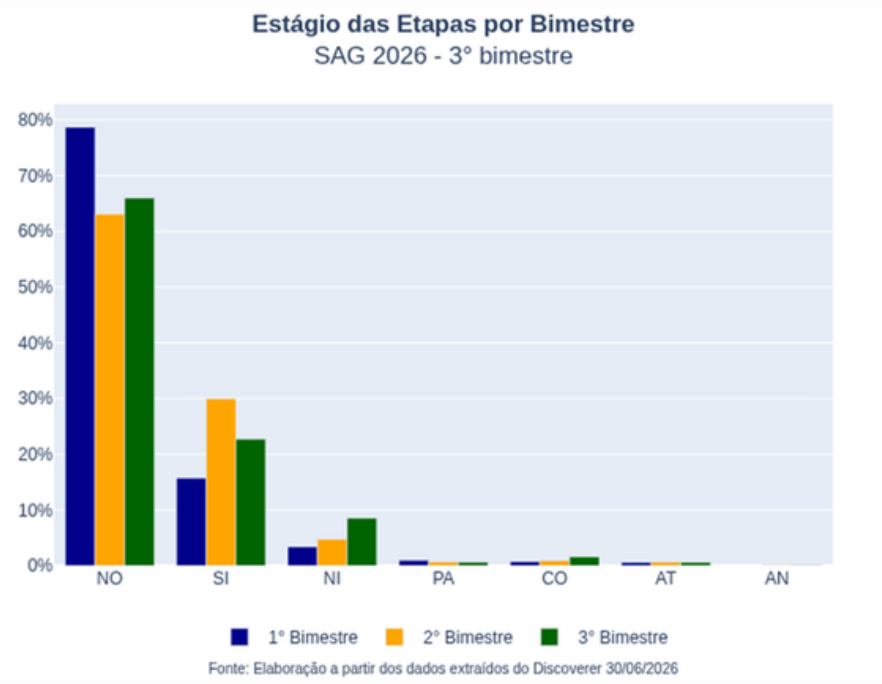
Além disso, 8,52% se caracterizam por serem aquelas que não apresentam execução física e que têm o prazo previsto de início expirado, sendo classificadas sob o estágio “**Não Iniciada**”, por estarem em desacordo com o cronograma original.

Por fim, os estágios “**Concluída**” (1,57%), “**Paralisada**” (0,6%), “**Atrasada**” (0,57%) e “**Anulada**” (0,07%) representaram, em conjunto, **2,81%** das ocorrências.

Conforme o exposto, no terceiro bimestre, as etapas cadastradas estão distribuídas nos seguintes estágios:

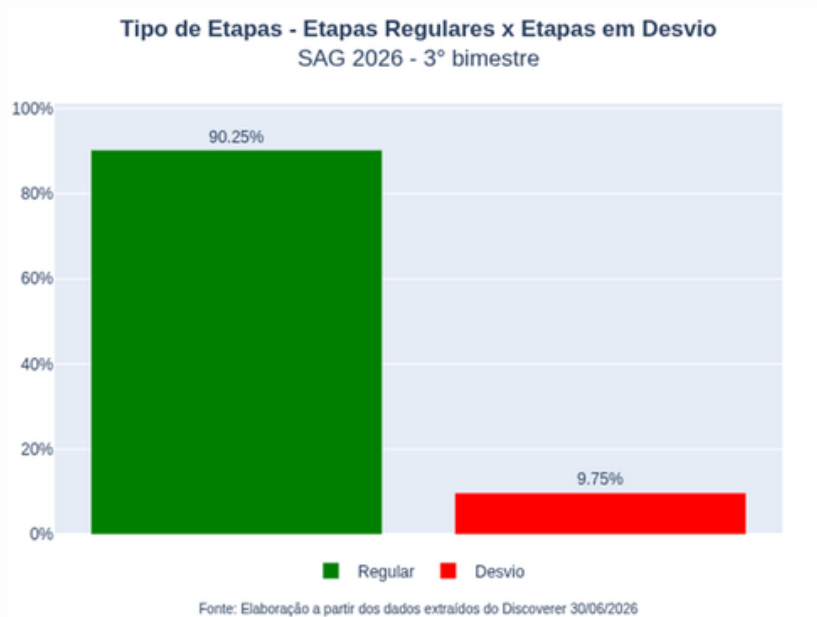


No 3º bimestre, percebe-se a redução das etapas no estágio “**A Ser Iniciada**” e o aumento das etapas em “**Não Iniciada**” em relação ao 2º bimestre, indicando que parte do que foi planejado pelas Unidades Orçamentárias nos bimestres anteriores está em desacordo com o cronograma previsto. Observa-se, ainda, um aumento das etapas classificadas como “**Andamento Normal**”.



Conforme as instruções do SAG, são considerados **regulares** os estágios “A Ser Iniciada”; “Andamento Normal”; e “Concluída”.

Por outro lado, quando há descompasso entre execução física e cronograma previsto, a etapa é classificada sob um dos seguintes estágios: “Não Iniciada”, “Paralisada”, “Atrasada” ou “Anulada”. Nessa condição, há o enquadramento como **Desvio**, sendo necessário que a unidade orçamentária informe a Causa, Natureza, Origem e o Detalhamento, visando esclarecer as razões para esta incompatibilidade entre o planejado e o executado.



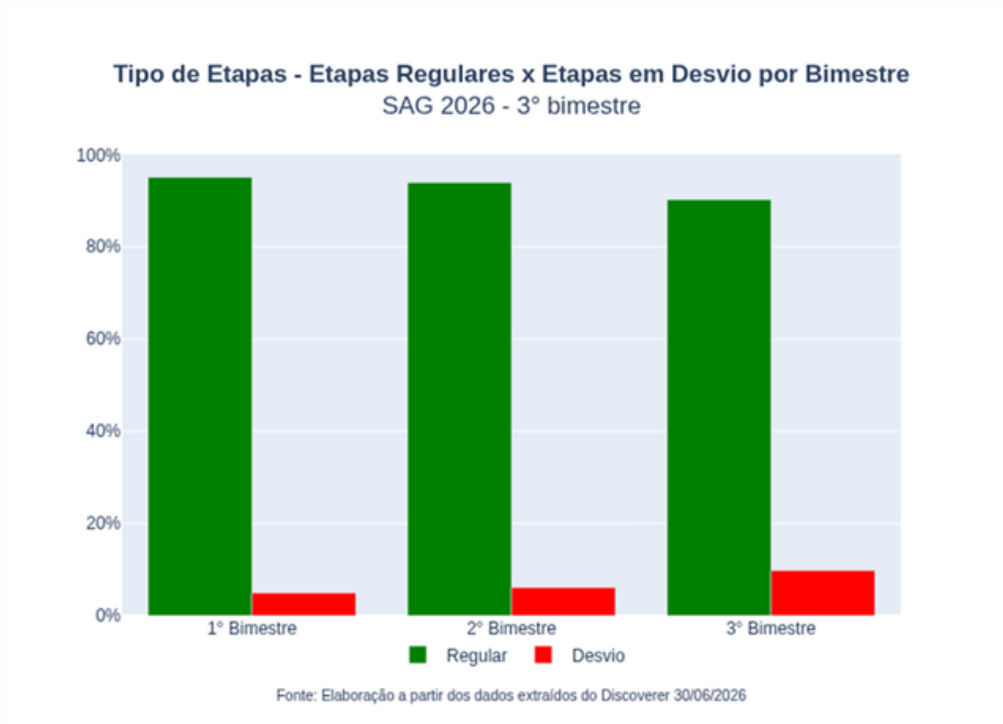
Depreende-se do gráfico que 9,75% das etapas encerraram o 3º bimestre em **desvio** (292 etapas), ao passo que 90,25% foram classificadas sob estágios **regulares** (2.702 etapas).

Ao colacionar os três bimestres do exercício, verifica-se aumento das etapas em desvio e redução das etapas regulares, o que pode ser explicado pelo aumento das etapas no estágio “**Não Iniciada**” e consequente redução do estágio “**A Ser Iniciada**”, como já explicitado anteriormente.

As etapas regulares reduziram de 95,09% no primeiro bimestre para 90,25% das etapas cadastradas no terceiro bimestre. Já as etapas em desvio cresceram de 4,91% no primeiro bimestre para 9,75% no terceiro.

O grupo da “**situação regular**” é composto majoritariamente pelas etapas em “**Andamento Normal**” (65,97% do total).

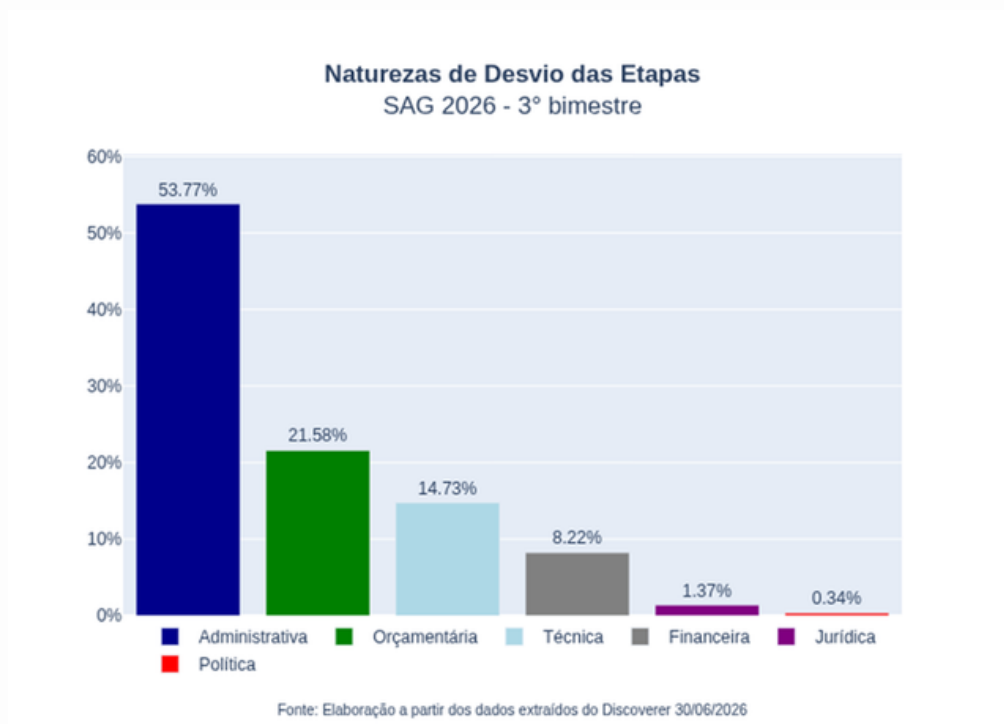
Já no que tange ao bloco de “situação em desvio”, a maior representatividade é do estágio “**Não iniciada**”, com 8,52% dos 9,75%. Isso demonstra que o planejamento inicial das Unidades para essas etapas não foi executado.



Para melhor compreensão quanto ao desvio, segue análise de suas classificações quanto à natureza e causa.

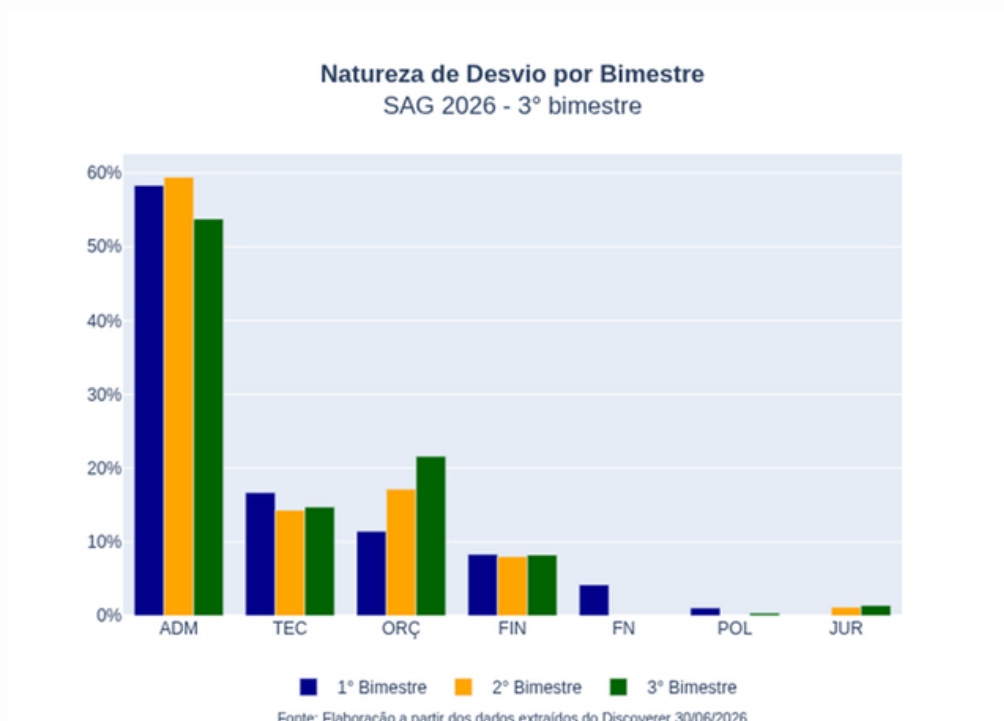
No que se refere à Natureza, a “**Administrativa**” foi a mais representativa, com 53,77% dos casos. Destacaram-se ainda as naturezas “**Orçamentária**” (21,58%) e “**Técnica**” (14,73%).

Além disso, as naturezas “**Jurídica**”, “**Política**” e “**Financeira**” alcançaram percentual inferior a 9,93% do total, em conjunto.



É possível constatar que, mesmo variando os percentuais, a hierarquia se apresenta similar ao bimestre anterior.

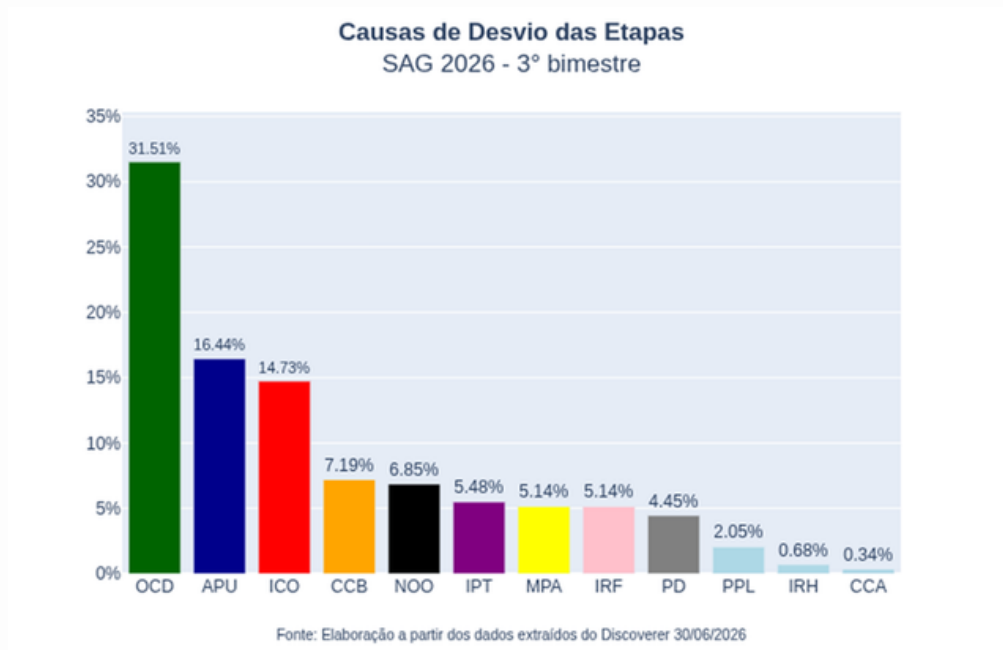
Neste bimestre, não houve registro de desvios em virtude de natureza “**Fenômenos Naturais**”.



Já categorizando as etapas em desvios segmentados pelas **Causas**, as ocorrências permanecem concentradas na causa **“OCD – Outras causas de desvio”** (31,51%), seguida ordenadamente pelas **“APU – Alteração na programação da unidade executiva”** (16,44%), **“ICO – Insuficiência de créditos orçamentários”** (14,73%), **“CCB – Crédito contingenciado ou bloqueado”** (7,19%), **“NOO – Necessidade da ação de outros órgãos”** (6,85%); e **“IPT - Indefinição / reavaliação de projeto técnico”** (5,48%).

Todas as **outras causas** de desvio representaram, em conjunto, cerca de 17,8% das justificações apresentadas.

As Causas **“IRM - Insuficiência de recursos materiais”** e **“VCL - Variações Climáticas”** não tiveram ocorrências no terceiro bimestre.

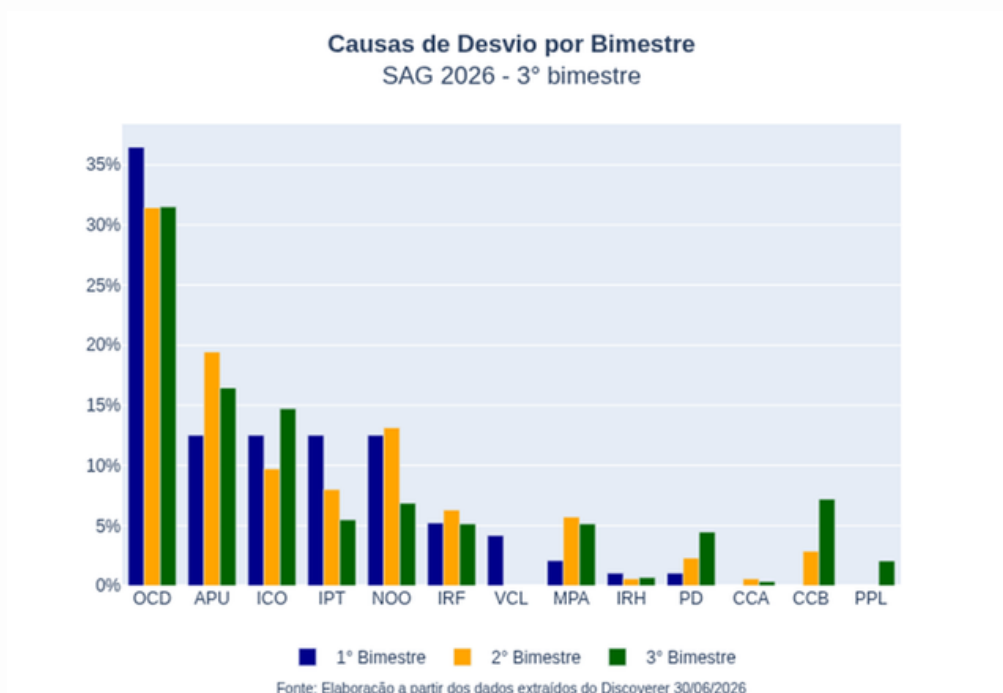


A evolução da causa do desvio apresentou alguma variação em relação ao 2º bimestre. Destaca-se a redução das causas **“APU – Alteração na programação da unidade executiva”**, **“IPT – Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos”**, **“NOO – Necessidade de ação de outros órgãos”**, **“IRF – Insuficiência de recursos financeiros”**, **“MPA – Morosidade em procedimentos administrativos”** e **“CCA – Crédito cancelado”**. A causa **“VCL – Variações Climáticas”** deixou de aparecer a partir do segundo bimestre.

Por outro lado, as causas “**OCD – Outras causas de desvio**”, “**ICO – Insuficiência de créditos orçamentários**”, “**PD – Pendência de Decisão**” e “**CCB – Crédito contingenciado ou bloqueado**” apresentaram aumento.

Os desvios oriundos da causa “**PPL - Problemas ou morosidade no processo licitatório**” foram registrados apenas no 3º bimestre.

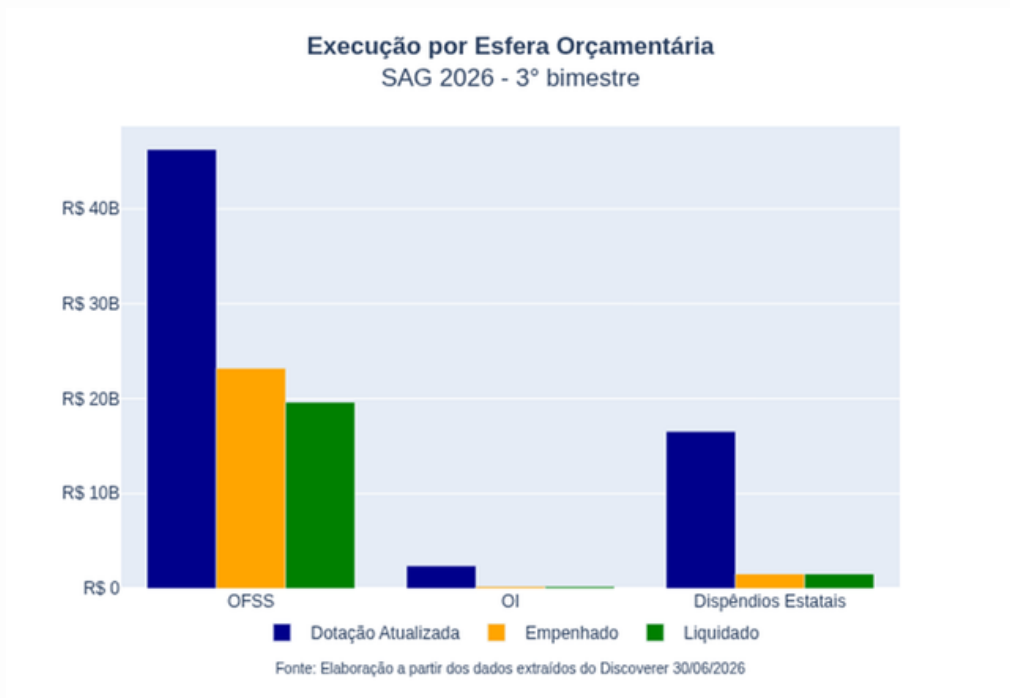
Agora, as causas “**OCD**”, “**APU**” e “**ICO**”, somadas, representam **62,68%** das causas de desvio no terceiro bimestre.



CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) compreendem as dotações referentes à Administração Direta e Indireta, ao passo que as Estatais Independentes³ possuem parte de seus recursos contidos no Orçamento de Investimentos⁴ (OI), além de outra parte no denominado Dispêndios das Estatais Independentes.

Ressalta-se que os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) não são acompanhados no SAC, visto que não constam da Lei Orçamentária Anual - LOA.



	OFSS (R\$)	OI (R\$)	Dispêndios Estatais (R\$)
Dotação Atualizada	46.256.955.296,00	2.384.570.458,00	16.553.273.686,00
Empenhado	23.215.638.537,80	178.416.581,08	1.533.257.078,65
Liquidado	19.614.495.408,96	178.416.581,08	1.533.257.078,65

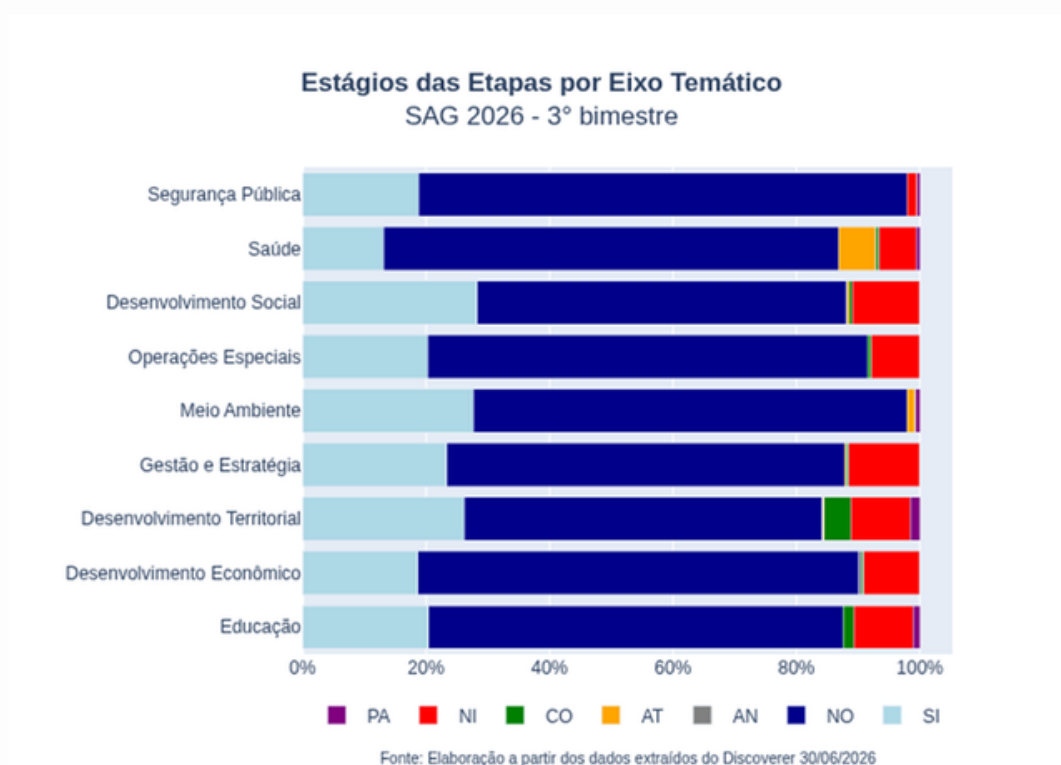
³ Estatais independentes não possuem as fases da execução orçamentária do empenho e da liquidação, apenas a execução (similar ao estágio liquidação). Portanto, foram considerados como empenho e liquidação os valores de execução no orçamento de investimento e nos dispêndios estatais.

⁴ Parágrafo 4º do artigo 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal

Destaca-se que os valores apresentados se referem aos programas de trabalho cadastrados no SAG. Assim, os recursos evidenciados são de etapas cadastradas no SAG, ligeiramente menor que aqueles constantes no controle da execução orçamentária (RREO), devido à faculdade de cadastramento de etapas nos casos de programas de trabalho relativos a emendas parlamentares sem empenho, conforme Manual.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS EIXOS TEMÁTICOS DO PPA

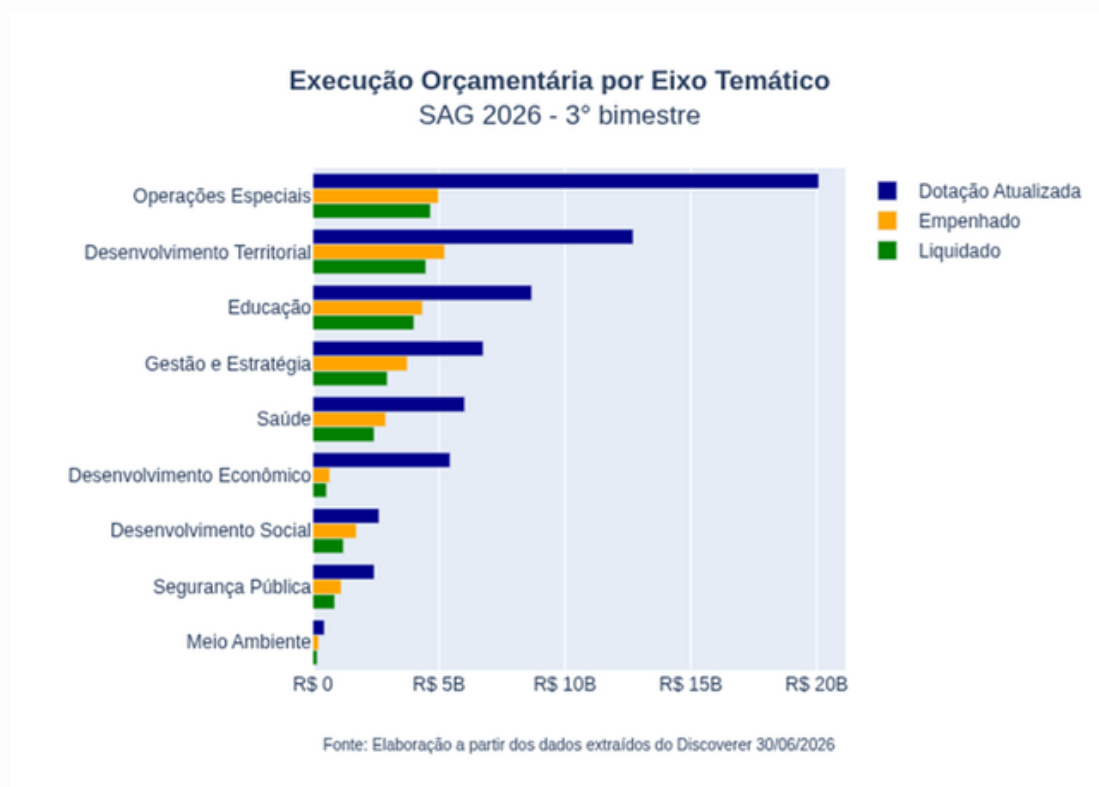
Agrupando as etapas cadastradas dos programas de trabalho relacionados aos 8 (oito) eixos temáticos do Plano Plurianual de 2024-2027 e Programa de Operações Especiais (que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo⁵), é possível constatar a composição das etapas do SAG por tipo de estágio para cada eixo, conforme demonstrado a seguir.



⁵ Parágrafo 5º do artigo 3º da Lei 7.378/2023.

Eixo PPA	SI	NO	AN	AT	CO	NI	PA
Desenvolvimento Econômico	18,68%	71,43%	0,37%	0,00%	0,37%	9,16%	0,00%
Desenvolvimento Social	28,27%	59,92%	0,00%	0,42%	0,42%	10,97%	0,00%
Desenvolvimento Territorial	26,19%	57,89%	0,12%	0,24%	4,41%	9,55%	1,59%
Educação	20,43%	67,20%	0,00%	0,00%	1,61%	9,68%	1,08%
Gestão e Estratégia	23,30%	64,54%	0,00%	0,21%	0,41%	11,55%	0,00%
Meio Ambiente	27,66%	70,21%	0,00%	1,42%	0,00%	0,00%	0,71%
Saúde	13,19%	73,63%	0,00%	6,04%	0,55%	6,04%	0,55%
Segurança Pública	18,85%	79,06%	0,00%	0,00%	0,00%	1,57%	0,52%
Operações Especiais	20,33%	71,16%	0,00%	0,00%	0,62%	7,88%	0,00%

Segue a execução orçamentária pelos 8 (oito) Eixos Temáticos do Plano Plurianual de 2024-2027 e pelo Programa de Operações Especiais de todas as unidades orçamentárias do Distrito Federal até o final do 3º bimestre, considerando os Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social, além dos Orçamentos de Investimentos e Dispendios das Estatais Independentes.



Estratificando a execução orçamentária pelos eixos temáticos, é possível notar que, para o **Eixo “Educação”**, que possui R\$ 8,68 bilhões de dotação autorizada, foram liquidados até o final do 3º bimestre mais de R\$ 4 bilhões. Por sua vez, no **Eixo “Desenvolvimento Territorial”**, com dotação autorizada de R\$ 12,71 bilhões, foram liquidados R\$ 4,48 bilhões para alcançar as metas propostas nas etapas cadastradas no SAG. Ademais, mesmo não sendo eixo temático, as **“Operações Especiais”** são aquelas com a maior parte dos recursos dotados (R\$ 20 bilhões) e liquidados (mais de R\$ 4,66 bilhões). Na prática é possível exemplificar a aplicação desses recursos para o cumprimento de sentenças judiciais, amortização da dívida pública, encargos financeiros.

Eixo PPA	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
Desenvolvimento Econômico	5.442.877.394,00	668.896.862,48	542.237.934,14
Desenvolvimento Social	2.623.000.993,00	1.726.629.352,09	1.209.938.903,04
Desenvolvimento Territorial	12.711.028.062,00	5.227.305.545,82	4.482.535.130,05
Educação	8.681.313.422,00	4.348.429.097,13	4.008.770.523,64
Gestão e Estratégia	6.756.385.667,00	3.744.377.696,81	2.951.008.558,59
Meio Ambiente	449.453.191,00	223.492.270,98	171.078.123,24
Saúde	6.023.376.224,00	2.885.092.021,61	2.429.309.379,86
Segurança Pública	2.431.699.149,00	1.122.142.161,52	865.235.171,18
Operações Especiais	20.075.665.338,00	4.980.947.189,09	4.666.055.344,95
TOTAL	65.194.799.440,00	24.927.312.197,53	21.326.169.068,69

ACOMPANHAMENTO DAS METAS E PRIORIDADES DA LDO

Foram definidos 58 Programas de Trabalho, devido ao seu impacto, como metas e prioridades da administração distrital para o exercício de 2026, conforme Anexo I da LDO⁶, e estes foram desmembrados em **110 etapas** cadastradas no SAG.

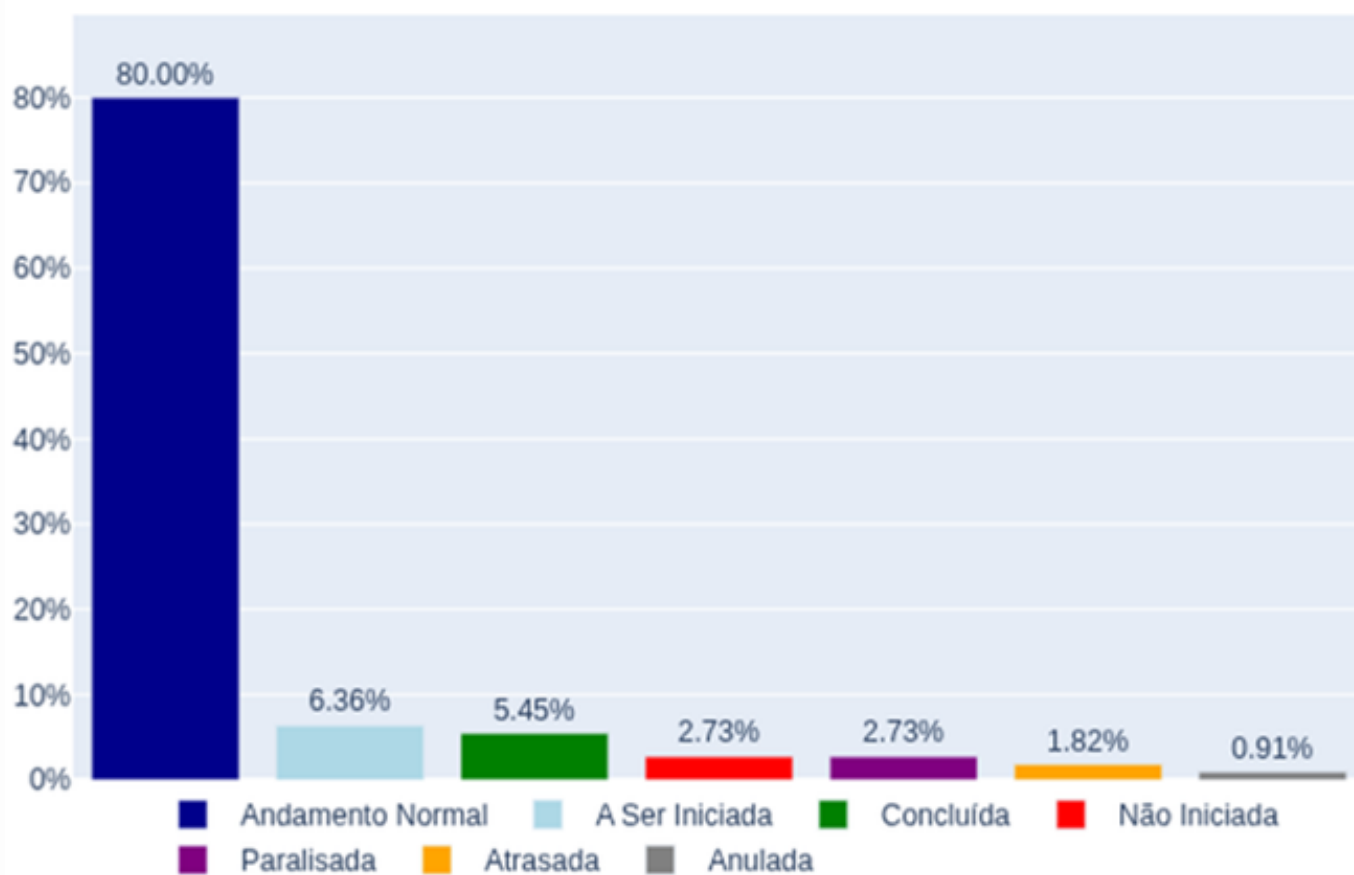
No 3º bimestre, dentre essas etapas, 80,0% estavam classificadas sob o estágio “**Andamento Normal**”; cerca de 6,36% das etapas estavam sob “**A Ser Iniciada**”; e 5,45% sob o estágio “**Concluída**”.

As etapas em desvio totalizaram 8,19%, com a seguinte composição: “**Não Iniciada**” (2,73%); “**Paralisada**” (2,73%); “**Atrasada**” (1,82%); e “**Anulada**” (0,91%).

Em relação à execução orçamentária dessas etapas, até o 3º bimestre, foram empenhados R\$ 3,560 bilhões e liquidados R\$ 3,090 bilhões nestes programas de trabalho definidos como prioritários pelo poder público distrital.

⁶ Anexo de Metas e Prioridades da LDO, publicado no Anexo I da Lei 7.735/2025.

Estágios das Etapas do Anexo I da LDO 2026 - Metas e Prioridades SAG 2026 - 3º bimestre



Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/06/2026

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Conforme apresentado na seção 3 do Manual, o Orçamento Público Distrital apresenta de forma segregada os dispêndios com a Conservação do Patrimônio Público Imobiliário. A partir do rol de 14 ações orçamentárias estabelecidas, é possível estratificar os dados do SAG

quanto ao acompanhamento destas ações para a conservação do patrimônio público distrital.

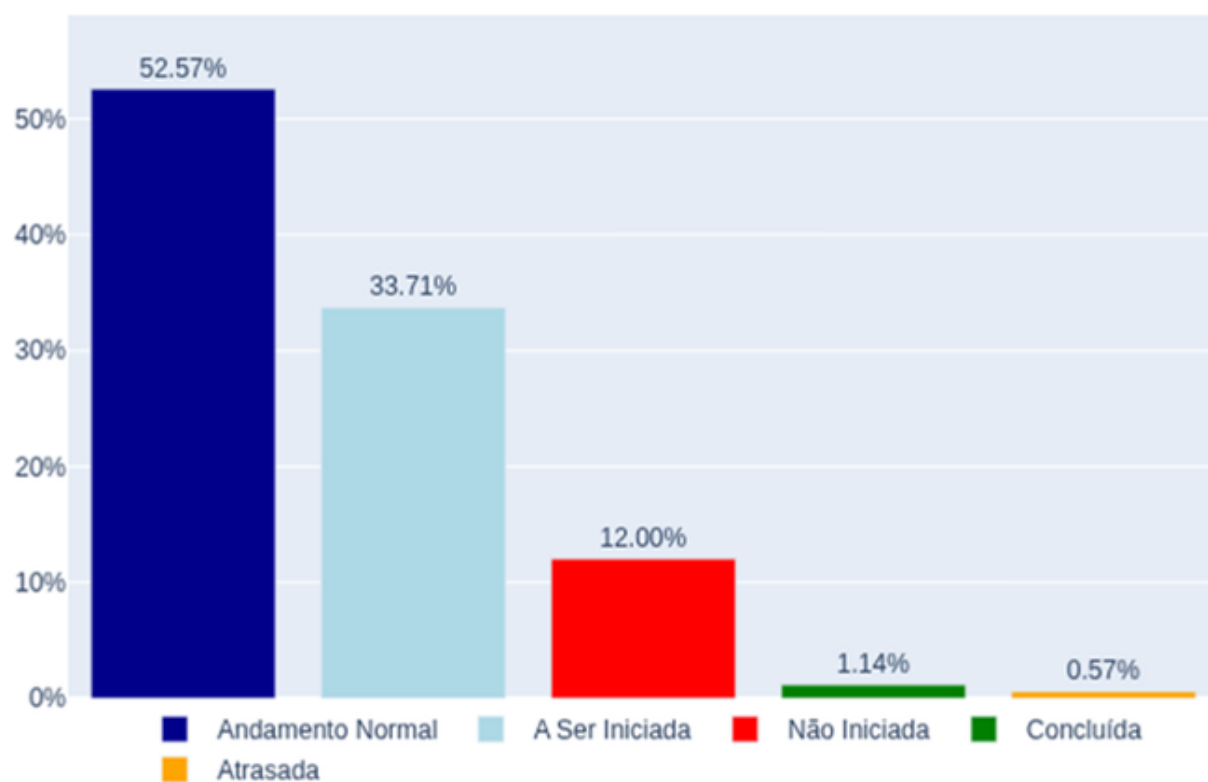
No 3º bimestre, estavam cadastradas **175 etapas** referentes a 165 Programas de Trabalho relacionados à Conservação do Patrimônio Público.

Destas, 52,57% encontram-se em “**Andamento Normal**”; 33,71% como “**A Ser Iniciada**”; 12,0% sob o estágio “**Não Iniciada**”; 1,14% como “**Concluída**”; e 0,57% sob o estágio “**Atrasada**”.

Analisando a execução orçamentária dessas etapas, até o final do 3º bimestre, foram empenhados mais de R\$ 681 milhões e liquidados mais de R\$ 529 milhões nos programas de trabalhos para Conservação do Patrimônio Público Imobiliário do Distrito Federal.



Estágios das Etapas de Conservação do Patrimônio SAG 2026 - 3º bimestre



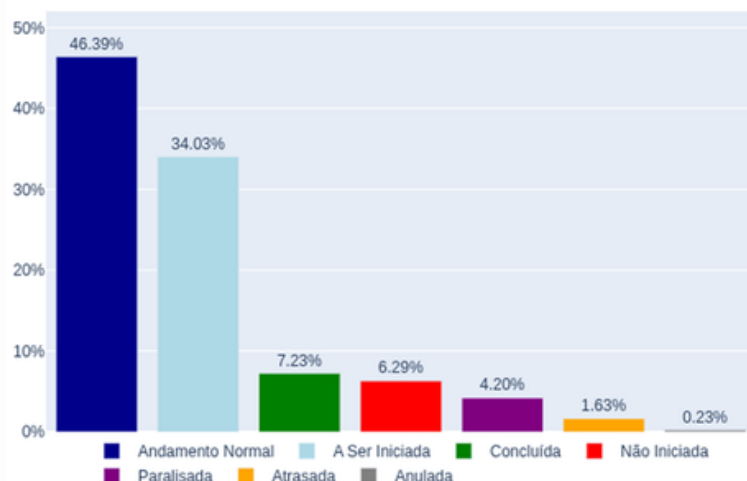
Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/06/2026

ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS CONTRATADAS PELO GDF



Até o 3º bimestre, foram cadastradas, no SAG, **429 etapas** relacionadas a Obras. Quanto aos estágios, 46,39% se encontram sob “**Andamento Normal**”; 34,03% foram enquadradas como “**A Ser Iniciada**”; 7,23% como “**Concluída**”; e 12,35% encontram-se em desvio, sendo enquadradas como: “**Não Iniciada**” (6,29%); “**Paralisada**” (4,2%); “**Atrasada**” (1,63%); e “**Anulada**” (0,23%).

Estágios das Etapas de Obras
SAG 2026 - 3º bimestre

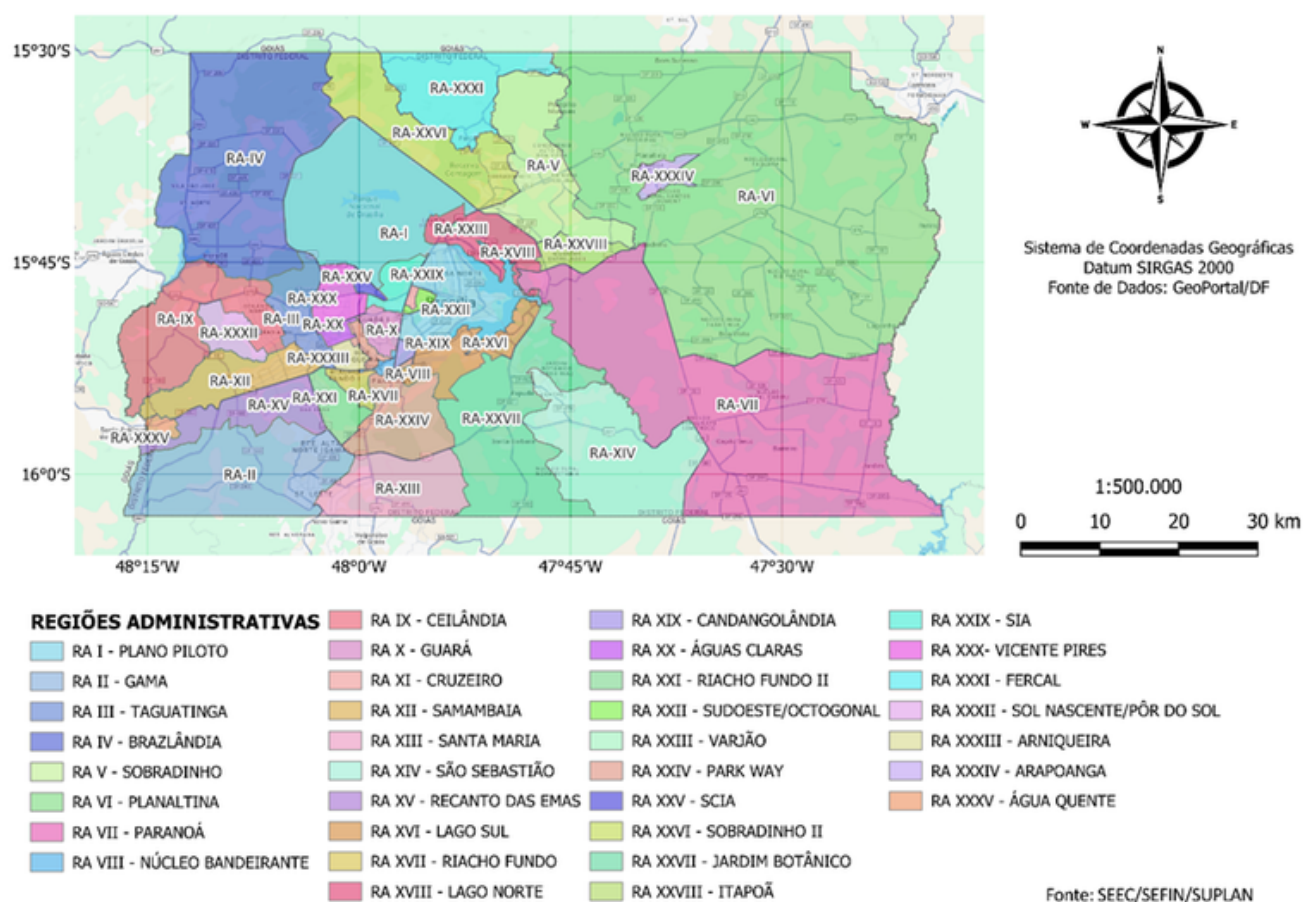


Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/06/2026

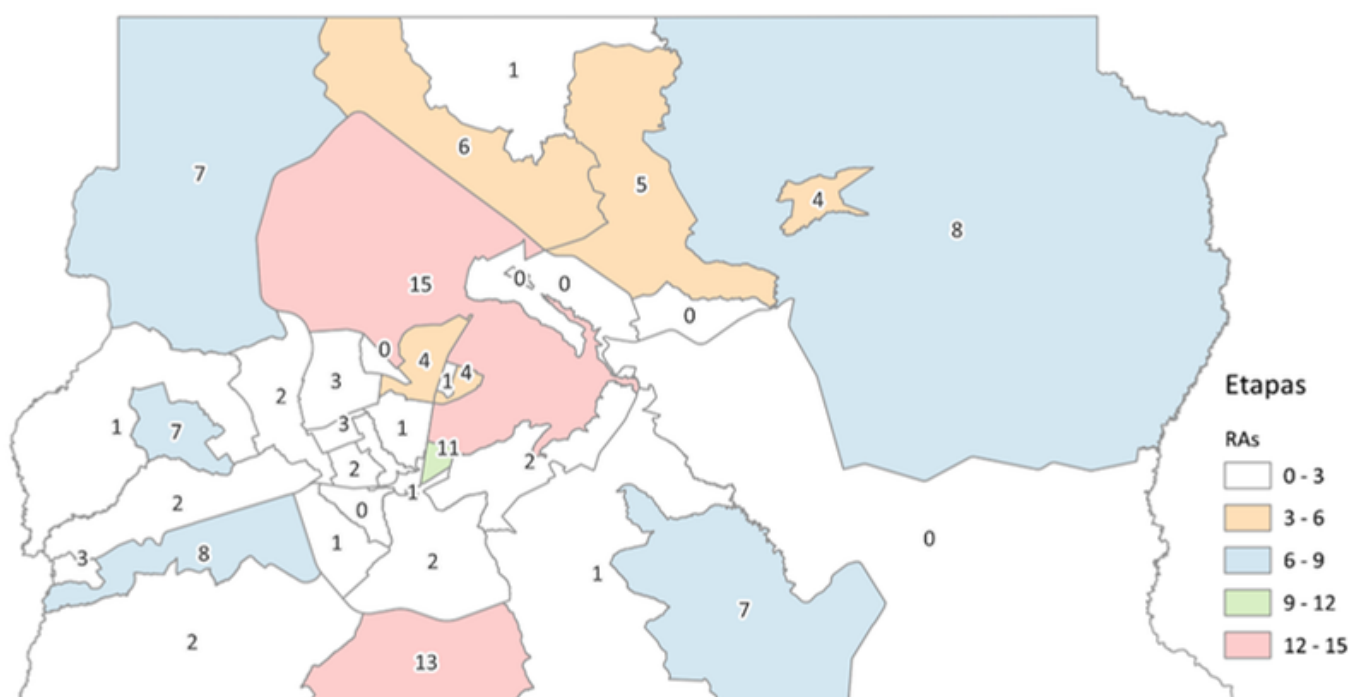
Das 429 etapas, 302 foram localizadas em mais de uma Região Administrativa (RA), como em todo Distrito Federal ou macrorregiões, consoante consta do Manual (Tabela 6 – Novas Regionalizações).

Das 127 restantes, as que mais tiveram obras cadastradas no SAG foram as Regiões Administrativas: **Plano Piloto** (RA I), com 15 etapas; **Santa Maria** (RA XIII), com 13 etapas; e **Candangolândia** (RA XIX), com 11 etapas.

Para facilitar a compreensão, segue mapa da distribuição geográfica das Regiões Administrativas, bem como do quantitativo das etapas relativas a obras.



Etapas de Obras por Região Administrativa SAG 2026 - 3º bimestre



Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/06/2026.

A seguir, constam os tipos de obras das etapas, conforme classificação constante no Manual (Tabela 1 – Código de Obras).

TIPO DE OBRAS	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Obras e Edificações Públicas	95	22,14%
Obras de Urbanização	92	21,45%
Obras de Transporte	67	15,62%
Obras para fins de Educação	39	9,09%
Obras no Sistema de Saneamento	36	8,39%
Obras para fins Desportivos e de Lazer	25	5,83%
Obras para fins de Saúde	20	4,66%
Obras de Energia Elétrica e Iluminação Pública	15	3,50%
Serviços de Engenharia	9	2,10%
Obras para fins de Preservação do Meio Ambiente	7	1,63%
Obras para fins de Segurança	6	1,40%
Obras para fins de Assistência Social	4	0,93%
Obras para fins Culturais	4	0,93%
Obras para fins de Desenvolvimento Econômico	3	0,70%
Obras para fins de Agricultura	3	0,70%
Obras para fins Habitacionais	3	0,70%
Obras para fins de Segurança de Trânsito	1	0,23%
TOTAL	429	100,00%

As principais unidades orçamentárias que cadastraram etapas relativas a obras no 3º bimestre estão discriminadas a seguir:

1. Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do DF (SODF): 54 etapas;
2. Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF): 48 etapas;
3. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb): 38 etapas;
4. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): 31 etapas; e
5. Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap): 28 etapas.

REALIZAÇÕES DE DESTAQUE

A seguir, apresentamos as realizações de destaque dentre as etapas cadastradas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG no 3º bimestre de 2026, conforme apontamentos das unidades orçamentárias do Complexo Administrativo do Distrito Federal.



COOPERAÇÃO ENTRE UNDF E MPDFT FORTALECE ASSISTÊNCIA A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Universidade do Distrito Federal (UnDF) firmaram parceria para fortalecer o acolhimento e a assistência a pessoas envolvidas com o sistema de justiça, que possuem histórico de uso de álcool e outras drogas. A iniciativa é desenvolvida por meio do Programa Permanente de Incentivo à Autocomposição (PPIPA) e do Grupo de Intervenção Subjetiva e Assistência ao uso de Álcool e outras Drogas (GISAD), projeto de extensão da UnDF voltado à promoção da justiça restaurativa, do acolhimento e da construção de redes de apoio.

Como parte da cooperação, em 14 de maio, foi realizada uma palestra para estudantes de Psicologia da UnDF, destacando a importância da integração entre a atuação institucional do MPDFT e o conhecimento acadêmico. O GISAD promove encontros semanais conduzidos por docentes e estudantes da Universidade, com foco na escuta qualificada, na reflexão sobre o uso de álcool e outras drogas e no fortalecimento da cidadania, contribuindo para a formação prática dos alunos e para a assistência humanizada às pessoas em situação de vulnerabilidade.



UNDF RECEBE LANÇAMENTO DO PROJETO “IA PARA O FUTURO”

A Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) sediou, no dia 26 de junho, no Campus Norte, o lançamento do Projeto “IA para o Futuro”, iniciativa do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) voltada à ampliação do acesso ao conhecimento e à capacitação em inteligência artificial.

Ao longo do projeto, foram ofertados cursos e oficinas gratuitos, abertos à comunidade, com o objetivo de promover formação em tecnologias de inteligência artificial e incentivar a inovação.



20.201



COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

CONDOMÍNIO VIVENDAS BELA VISTA, GRANDE COLORADO, NA REGIÃO ADMINISTRATIVA SOBRADINHO, RA V/DF – CONTRATO Nº 19/2026

Objeto: execução de obras de drenagem e manejo de águas pluviais do Condomínio Vivendas Bela Vista, localizado no Km 2,5 da Rodovia DF-150 – Grande Colorado, na Região Administrativa Sobradinho – RA V/DF.



Imagens enviadas pela Terracap.

20.201



COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

CENTRO COMERCIAL DA QI 28, DO SETOR DE HABITAÇÕES INDIVIDUAIS SUL (SHI/SUL), LAGO SUL, RA XVI/DF – CONTRATO Nº 18/2026

Objeto: execução de obras de complementação de drenagem urbana, por Método Não Destrutivo (MND) – *Tunnel Liner*, com as interligações ao sistema já existente, para atender aos Lotes 1 e 2 no Centro Comercial da QI 28, do Setor de Habitações Individuais Sul – SHI/SUL, Lago Sul – RA XVI/DF.



Imagens enviadas pela Terracap.

20.201



COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

CONDOMÍNIO ALDEIAS DO CERRADO, NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO, RA XIV/DF – CONTRATO Nº 17/2026

Objeto: execução de obras de drenagem pluvial e implantação de pavimentação, compreendendo a pavimentação das vias em blocos intertravados de concreto, estacionamentos, meios-fios, sarjetas, passeios/calçadas de concreto, acessibilidade, plantio de gramas e sinalização viária da Quadra 01, Residencial dos Buritis, no Condomínio Aldeias do Cerrado, na Região Administrativa de São Sebastião – RA XIV/DF.



Imagens enviadas pela Terracap.

21.208

**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL - IBRAM
BRASÍLIA AMBIENTAL**



BRASÍLIA AMBIENTAL FORTALECE A GOVERNANÇA DAS ÁGUAS COM MANUTENÇÃO DA REPRESENTAÇÃO NO CBH PARANAÍBA FEDERAL

O Brasília Ambiental participou da 35ª Reunião Ordinária, da Assembleia de Posse da gestão 2026-2030 e da 38ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba), realizadas em Itumbiara/GO, marcando o encerramento da gestão 2022-2026 e o início de um novo ciclo de governança das águas.

A participação institucional assegurou a continuidade da representação do Distrito Federal no Plenário do Comitê, instância máxima de deliberação sobre a gestão dos recursos hídricos da bacia, mantendo o Brasília Ambiental integrado às decisões estratégicas relacionadas ao planejamento, à segurança hídrica, à qualidade da água e à implementação de investimentos estruturantes que beneficiam os estados integrantes da Bacia do Rio Paranaíba. Durante a gestão encerrada, o Comitê consolidou programas permanentes de gestão, ampliou significativamente os investimentos oriundos da cobrança pelo uso da água e fortaleceu sua governança, alcançando resultados expressivos em saneamento, recuperação ambiental, produção de água e gestão integrada dos recursos hídricos.

A manutenção da representação do Brasília Ambiental reforça o compromisso institucional com a gestão integrada dos recursos hídricos e assegura a participação ativa do Distrito Federal na construção de políticas públicas e na definição de prioridades para a conservação e o uso sustentável das águas compartilhadas da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

21.208

**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL - IBRAM
BRASÍLIA AMBIENTAL**



**BRASÍLIA AMBIENTAL FORTALECE A GOVERNANÇA DAS ÁGUAS COM MANUTENÇÃO
DA REPRESENTAÇÃO NO CBH PARANAÍBA FEDERAL**

35ª Reunião Ordinária



Assembleia de Posse da gestão 2026-2030 e da 38ª Reunião Extraordinária



Imagens enviadas pelo Ibram.

21.208

**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL - IBRAM
BRASÍLIA AMBIENTAL**



ESTUDO REVELA QUE A POPULAÇÃO DE CAPIVARAS DO DF NÃO É TRANSMISSORA DA FEBRE MACULOSA

O Instituto Brasília Ambiental apresentou, no dia 26/06/2027, o relatório parcial do Projeto Monitoramento e Manejo de Capivaras e Carrapatos no Distrito Federal ao Ministério Público do Distrito Federal e à população em geral interessada. A apresentação aconteceu na sede do próprio MPDFT.

Os resultados preliminares descartaram a circulação da bactéria responsável pela transmissão da febre maculosa brasileira (FMB), a mesma causadora de diversos óbitos na região Sudeste ao longo dos anos. A pesquisa, que está se aprofundando (iniciada em 2025 e com duração até 2027), indica que a presença de outras bactérias da mesma família, mas sem a patogenicidade da FMB nas populações de capivaras que circulam pelo DF, impede que a bactéria mais nociva se instale na região.

O projeto é uma parceria do Instituto com universidade e as Secretarias de Meio Ambiente e de Saúde do DF. Tem como objetivo promover o equilíbrio entre a conservação da fauna local e a segurança da saúde pública na orla do Lago Paranoá e outras regiões do DF. Os estudos foram divididos em seis eixos, e os principais focos desses eixos incluem: monitoramento e pesquisa, saúde pública e zoonoses e educação ambiental.

No que se refere ao monitoramento e à pesquisa, o projeto trata do estudo do comportamento e quantificação da população de capivaras, mapeando índices de abundância e identificando possíveis rotas e áreas de maior incidência para prevenir acidentes no trânsito.

21.208

**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL - IBRAM
BRASÍLIA AMBIENTAL**



**ESTUDO REVELA QUE A POPULAÇÃO DE CAPIVARAS DO DF NÃO É TRANSMISSORA DA
FEBRE MACULOSA**

No tocante à saúde pública e zoonoses, a atividade visa coletar dados sobre a saúde dos animais e a presença de carrapatos, visando a prevenção e o controle de doenças, como a febre maculosa. E, na área de Educação Ambiental, o objetivo é sensibilizar a população sobre os riscos zoonóticos e a convivência pacífica com a fauna nativa.

Os dados indicam que a territorialidade das capivaras tem sido uma barreira ímpar, servindo como cordão sanitário natural para toda a população humana do Distrito Federal. A expectativa é que, ao final, existam protocolos prontos para trabalhar com as capivaras, com subsídios para a adoção de políticas públicas que ensejem um convívio harmônico entre a população humana e os indivíduos da fauna silvestre.

O evento contou com as presenças de representantes do Brasília Ambiental, do MPDFT e de pesquisadora responsável pelo projeto.

22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0018/2026

DUPLICAÇÃO, COM EXTENSÃO APROXIMADA DE 1,2 KM, DA INTITULADA VIA DE LIGAÇÃO GUARÁ - NÚCLEO BANDEIRANTE - CONTRATO Nº 23/2023

A realização das obras de duplicação da via que liga a Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) à Avenida Contorno, compreendendo a execução de ponte (Obra de Arte Especial - OAE) sobre o córrego Vicente Pires, além de execução de pavimentação, drenagem, meios-fios, ciclovia, calçadas e sinalização horizontal e vertical, tem como objetivo melhorar o fluxo da região, além de promover maior segurança viária aos usuários, bem como proporcionar mais conforto e fluidez ao tráfego local.

Percentual executado até o 3º bimestre de 2026: 95,00%.



Acomodação do canteiro.



OAE e meios-fios



Concretagem da calçada da OAE e meios-fios.

Imagens enviadas pela SODF.

22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0025/2026 E ETAPA 0026/2026

EXECUÇÃO DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO TRECHO 3 (LOTE 1) - CONTRATO Nº 22/2022 E NO TRECHO 3 (LOTE 2) - CONTRATO Nº 23/2022, DO SETOR HABITACIONAL SOL NASCENTE, COMPREENDENDO DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO VIÁRIA, CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS E BACIAS DE DETENÇÃO

Trata-se da conclusão das obras de implantação de infraestrutura urbana no Sol Nascente, área urbana bastante adensada, que apresentava problemas recorrentes de inundações devido à falta de finalização do sistema de drenagem.

Percentual executado até o 3º bimestre de 2026: 100,00%.



Pavimento asfáltico, pavimento intertravado e meios-fios (CT 22/2022)



Pavimento intertravado, meios-fios e calçadas (CT 22/2022)



Pavimento asfáltico, pavimento intertravado e meios-fios (CT 23/2022)



Bacia de Detenção (CT 23/2022)

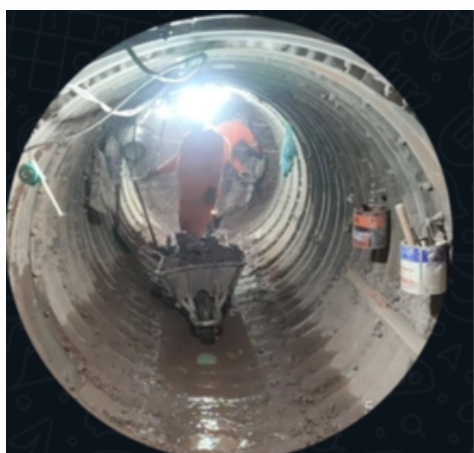
22.101

**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E
INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)**

ETAPA 0022/2026

**EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA, NO INTITULADO LOTE 2 DO SETOR
HABITACIONAL VICENTE PIRES, INCLUINDO PAVIMENTAÇÃO, MEIOS-FIOS,
CALÇADAS, SINALIZAÇÃO E DRENAGEM - CONTRATO: Nº 029/2023**

Percentual executado até o 3º bimestre de 2026: 68%.



Drenagem pluvial - Túnel *liner*, diâmetro 1.500mm.



Pavimento asfáltico e meios-fios



Pavimento asfáltico e meios-fios



Sub-base em solo-cal.



CERIMÔNIA OFICIAL DE PASSAGEM DA LÂMPADA "CUIDAR É ILUMINAR CAMINHOS: O TÉCNICO EM ENFERMAGEM NO SUS."

Realizada em 20 de maio de 2026, a cerimônia integrou as ações comemorativas alusivas ao Dia do Técnico em Enfermagem, constituindo um momento de valorização da formação técnica e do compromisso ético, humano e profissional dos estudantes e trabalhadores da enfermagem. Inspirado no legado de *Florence Nightingale*, o evento simbolizou a transmissão do conhecimento, da responsabilidade e da missão do cuidado, fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A programação incluiu entrega dos jalecos e apresentação do Coral de Estudantes com a interpretação da canção "Amor e Luz", contribuindo para o caráter solene e formativo da atividade.





CERIMÔNIA DE ENTREGA DO JALECO DOS CURSOS TÉCNICOS EM SAÚDE

Realizada em 21 de maio de 2026, a cerimônia marcou simbolicamente o ingresso dos estudantes dos Cursos Técnicos em Saúde de Análise Clínicas, Radiologia e Saúde Bucal em uma nova etapa de sua formação profissional. O evento reuniu representantes da FEPECS, da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESPDF), da Coordenação de Ensino Técnico, docentes, preceptores e estudantes, promovendo a entrega dos jalecos e a realização do juramento dos discentes. A atividade reforçou valores essenciais para a atuação profissional, como ética, responsabilidade, respeito à vida e compromisso com o cuidado humanizado e com os princípios do SUS, fortalecendo a identidade profissional dos estudantes.





I SIMPÓSIO DO ENSINO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL

Nos dias 17 e 18 de junho de 2026, a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal realizou o I Simpósio do Ensino Técnico, evento científico e institucional voltado à integração, inovação e valorização da formação técnica em saúde. A iniciativa reuniu estudantes, profissionais de saúde, gestores, docentes, preceptores e representantes da comunidade para discutir os desafios e perspectivas da educação profissional no fortalecimento do SUS. A programação contemplou conferências, palestras, mesas de debate e apresentações temáticas nas áreas de Análises Clínicas, Enfermagem, Radiologia e Saúde Bucal, além da divulgação do Programa de Ensino Técnico Associado às Residências em Saúde (Protec). O evento fortaleceu a integração entre ensino e serviço, estimulou a produção científica e promoveu a troca de experiências voltadas ao aprimoramento da formação técnica em saúde no Distrito Federal.



23.901

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (FSDF)

REINAUGURAÇÃO DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO

No dia 16/06/2026, o Hospital Regional de Sobradinho reinaugurou sua Unidade de Terapia Intensiva (UTI), após reforma que recebeu investimento de R\$ 1,5 milhão. A modernização contemplou 10 leitos, implantação de sistema de monitoramento em tempo real (telemetria), pontos de diálise em todos os leitos, áreas de isolamento e aquisição de equipamento portátil de hemodiálise, ampliando a capacidade assistencial e a segurança no atendimento aos pacientes críticos.



UTI de Sobradinho. Foto: Agência Saúde DF.

23.901

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (FSDF)

HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA RECEBE NOVO TOMÓGRAFO

O Hospital Regional de Ceilândia, no dia 26/06/2026, passou a contar com um tomógrafo computadorizado de última geração, equipado com tecnologia de inteligência artificial e adquirido por R\$ 2,21 milhões.

O equipamento amplia a capacidade para até 16 mil exames por mês, beneficiando cerca de 4 mil pacientes mensais, além de proporcionar maior agilidade nos diagnósticos e redução da exposição à radiação. Para sua instalação, foram realizados investimentos superiores a R\$ 375 mil em adequações da infraestrutura da sala de exames.



Tomógrafo HRC. Foto: Agência Saúde DF.



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL (DER-DF)

EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA VIA LOCAL DE ACESSO À ESCOLA CLASSE Córrego das Corujas

A obra de pavimentação da via local de acesso à Escola Classe Córrego das Corujas gerou cerca de 50 empregos e hoje beneficia cerca de 100 estudantes da educação infantil e do ensino fundamental I, além dos moradores da região. A obra foi inaugurada no início de 2026 pelo Governo do Distrito Federal (GDF), atendendo a uma demanda de mais de 10 anos de espera da comunidade local.

Executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), a intervenção faz parte do programa Caminho das Escolas. A pavimentação perpassa um trecho de 5,0 km, localizada na área rural do Sol Nascente, o que permite a redução do tempo de deslocamento e melhores condições de acesso para o transporte escolar. O trabalho consistiu na terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização horizontal e vertical e intervenções complementares, como implantação de canteiro e paisagismo.



40.201



SIMPÓSIO LÚPUS 2026 – 2ª EDIÇÃO: CONHECIMENTO, CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA (29 DE MAIO DE 2026)

O evento tem como proposta promover a disseminação de conhecimento sobre o lúpus, reunindo especialistas, profissionais da saúde, pesquisadores, pacientes e a sociedade em geral. A iniciativa busca ampliar o debate sobre diagnóstico, cuidado, tratamento e qualidade de vida, contribuindo para a conscientização e para o fortalecimento de ações voltadas à saúde e ao bem-estar das pessoas que convivem com a doença.



Imagem enviada pela fundação.

40.201



A.I. EXPERIENCE 2026 – DO NASCIMENTO AO FUTURO (2 E 3 DE JUNHO DE 2026)

O evento tem como proposta promover debates, experiências e conexões em torno da inteligência artificial, abordando seus impactos, aplicações e perspectivas futuras. A iniciativa busca aproximar ciência, tecnologia, inovação e sociedade, estimulando reflexões sobre o desenvolvimento da IA e seu potencial para transformar diferentes áreas do conhecimento, da economia e da vida cotidiana.



Imagem enviada pela fundação.

SAG 2026 CRONOGRAMA 4º BIMESTRE

O SAG WEB - Sistema de Acompanhamento Governamental será aberto no dia 11 de agosto de 2026 e permanecerá disponível até o dia 9 de setembro de 2026, para a realização das atualizações pelas Unidades Orçamentárias referente ao 4º bimestre de 2026. Após análise de conformidade pela equipe técnica da SUPLAN, será publicado o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro do 4º Bimestre, até o dia 30 de setembro de 2026.

Salientamos que, no site da Secretaria de Economia, estão disponíveis o Manual de Orientações, o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro (bimestral) e demais documentos relativos ao SAG.